

## Base de dados sobre violência doméstica renovada

Nova plataforma operacional em 2022 vai permitir um maior conhecimento da realidade

**Mariana Silva**  
marisa.silva@ext.jn.pt

**FÓRUM** Portugal vai ter uma nova base de dados sobre violência doméstica, de forma a permitir o tratamento e cruzamento de informação proveniente das diversas entidades envolvidas no combate a este problema. Quer seja forças policiais, tribunais ou associações de apoio à vítima. A plataforma deverá estar operacional no próximo ano, conforme anunciou ontem a ministra de Estado e da Presidência no primeiro Fórum Portugal Contra a Violência.

De acordo com o gabinete de Mariana Vieira da Silva, a nova Base de Dados de Violência contra as Mulheres e Violência Doméstica "constituirá uma evolução" face à atual e será "essencial para uma análise mais compreensiva da realidade".

A plataforma permitirá obter "uma visão global e integrada de todas as formas de violência contra as mulheres", bem como promover "um conhecimento aprofundado do fenómeno", de forma a contribuir para o "desenvolvimento da política criminal, da política de segurança e das demais políticas públicas".

Inicialmente, a plataforma será utilizada pelos "órgãos de polícia criminal e pelo Ministério Público". Servirá também para produ-

zir "informação consistente, atualizada e anonimizada" através "dos principais dados e indicadores a divulgar no portal da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género".

Para Mariana Vieira da Silva, "a congregação de esforços é decisiva" no combate a este flagelo. Recorde-se que, em média, a PSP e a GNR receberam 2300 denúncias por mês em 2020.

"A violência doméstica é uma realidade que ainda atinge números intoleráveis em Portugal. É uma realidade que perdura há demasiado tempo numa proporção inadmissível para um país desenvolvido", referiu a governante. ●

### DADOS

6

**mil atendimentos** foram realizados nos seis gabinetes de apoio à vítima instalados em Departamentos de Investigação e Ação Penal, entre 2019 e 2020.

27 637

**denúncias** por violência doméstica foram registadas em 2020, disse a procuradora-geral da República, citando o relatório anual de segurança interna.



Mariana Vieira da Silva anunciou base de dados